

Editorial

Este número da *Revista de Antropologia* está marcado por duas homenagens: uma delas é o justo reconhecimento da obra de Herbert Baldus por ocasião dos 100 anos de seu nascimento e, a outra, o doloroso registro do recente falecimento da prof^a Aracy Lopes da Silva.

No primeiro caso, a *Revista* publica um artigo que analisa a trajetória intelectual e institucional do ilustre pesquisador e sua contribuição para a etnologia indígena brasileira. Na realidade, o texto fazia parte de uma proposta mais ampla, na forma de um dossiê, com contribuições de vários autores que participaram da homenagem inicial: foram solicitados e produzidos por ocasião de um simpósio realizado em 1999 pelo Museu de Antropologia e Etnologia da USP (MAE) e o Departamento de Antropologia para celebrar o centenário de nascimento de Herbert Baldus. Em razão da impossibilidade de publicar todo o material resultante desse encontro, a *Revista de Antropologia* apresenta o artigo do prof^o Orlando Sampaio, idealizador do evento, associando-se, dessa forma, à iniciativa que celebrou a memória daquele pesquisador.

A segunda homenagem é o registro de uma perda ainda muito próxima, na forma de depoimento pessoal de duas entre as muitas pessoas das relações de Aracy Lopes da Silva que poderiam dar testemunho: sua orientadora, Lux Boelitz Vidal, e um antigo aluno, Luís Donizete Benzi Grupioni. Ambos compartilharam de maneira especial de seu convívio, tanto no Departamento de Antropologia da FFLCH da USP, como em outras instituições, circunstâncias e momentos.

Ainda é cedo para avaliar a extensão do vazio produzido por sua ausência e o reconhecimento do trabalho que desenvolveu nas múltiplas frentes em que atuou como professora, pesquisadora, escritora, orientadora, militante da causa indígena: trata-se de uma tarefa que será feita oportunamente. No entanto, no caso específico da *Revista de Antropologia*, cabe lembrar que a prof^a Aracy fez parte de sua Comissão Editorial de 1991 a 1997,

integrando a equipe responsável pela renovação da linha e formato editoriais da publicação. Assim, desde já, ficam registrados neste número nosso pesar e reconhecimento.

As demais matérias seguem o habitual padrão da *Revista*, aberto para os vários campos de nossa disciplina, sempre priorizando artigos com base em pesquisas inéditas, reflexões sobre questões contemporâneas e retomada, sob novos pontos de vista, de temas já consagrados. As resenhas oferecem ao leitor uma primeira leitura de títulos recém-lançados e indicações sobre seu conteúdo, oportunidade e interesse.

Pela Comissão Editorial,

José Guilherme Cantor Magnani
Editor Responsável